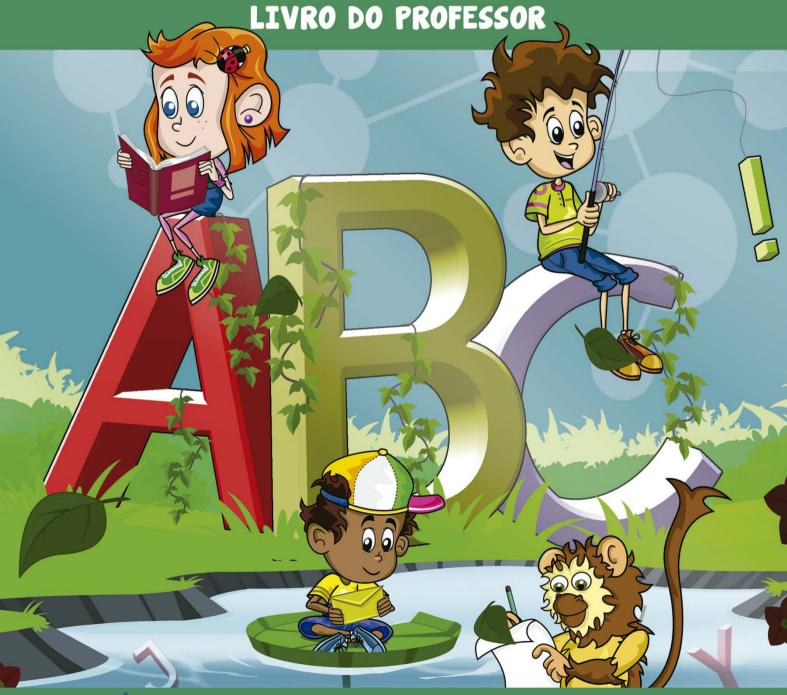
RAFAEL PARENTE E EQUIPE

"TONE TO MARION

LÍNGUA PORTUGUESA

LIVRO 2 - A ÁRVORE DA VIDA







Língua Portuguesa Livro 2, Capítulo 1

DESAFIO 1: Chegando ao Vale dos Arquivos Comprimidos

DESCRITOR(ES):

Completar as palavras de um bilhete com vogais e consoantes (SEA)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- 1) Relembre com as crianças o que é um bilhete e suas principais características, fazendo perguntas e dando o tempo necessário para que todos possam buscar as informações na memória. Sugerimos que você não dê as respostas de imediato e procure variar bastante na escolha das crianças que levantarem a mão para responder. Algumas podem precisar de um "empurrãozinho".
- 2) Antes de ler o texto do bilhete ou tocar o áudio, sugerimos começar explicando que cada espaço (_____) deve ser preenchido por uma letra, vogal ou consoante. Então, 2 espaços precisam de 2 letras (é óbvio para nós, mas pode não ser tão óbvio para algumas crianças).
- 3) Depois que todos completarem o bilhete, uma boa opção é fazer perguntas sobre a mensagem e a estrutura, como: Quem escreveu o bilhete? Para quem? Qual é o assunto? Você pode também optar por perguntar sobre as diferenças entre bilhetes e os outros gêneros já conhecidos pelas crianças (listas, etiquetas e contos de fadas).

DESAFIO 2: A Lenda do Curupira

DESCRITOR(ES):

- Compreender o que é um poema (GT)
- Reconhecer a estrutura de um poema simples (GT)
- Ouvir um poema e perceber as rimas (ORA)

1) Nosso objetivo nesse exercício é fazer uma apresentação superficial do gênero poema e de sua estrutura. Antes disso, é importante relembrar à turma o que são rimas. Uma boa opção é trabalhar com pequenos poemas populares, como esses:

Batatinha quando nasce Esparrama pelo chão. A menina quando dorme, põe a mão no coração.

Sou pequenininho, Do tamanho de um botão, Carrego papai no bolso E mamãe no coração.

- 2) Sugerimos que você explore as palavras que rimam, destacando os sons finais de cada verso. Se quiser aumentar a complexidade da atividade, você pode pedir às crianças que contem a quantidade de versos em cada poema.
- 3) Finalmente, experimente perguntar se alguém da turma tem um poema preferido, ou pedir que pesquisem outros poemas populares.

DESAFIO 3: Organizando as sílabas

DESCRITOR(ES):

Reconhecer as sílabas como unidades sonoras (SEA)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- 1) Antes do desafio, uma boa ideia é relembrar com a turma o que são as sílabas e como elas podem ser separadas. Você também pode escrever alguns exemplos de sílabas embaralhadas no quadro, para que as crianças tentem organizá-las. Usar os nomes dos alunos também pode ser lúdico e interessante.
- 2) Como já trabalhamos com sílabas anteriormente, esse desafio vai um pouco além e traz palavras mais complexas, com divisões do RR ou do R e do L no final da sílaba. Dependendo do nível da turma, você pode decidir por explorar ou não cada um desses casos.

DESAFIO 4: Descobrindo as frases

DESCRITOR(ES):

- Diferenciar letras de outros sinais gráficos, como os números e os sinais de pontuação (SEA)
- Perceber que a ordem das letras muda o sentido da palavra e pode formar novas palavras (SEA)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- Nesse capítulo, tentamos revisar pontos críticos do sistema de escrita alfabética e desenvolver novas habilidades. É importante verificar se todos os seus alunos já compreenderam as seguintes propriedades do SEA:
 - a) Escreve-se com letras, que não podem ser inventadas. Elas têm um repertório finito e são diferentes de números e de outros símbolos;
 - b) As letras têm formatos fixos e pequenas variações produzem mudanças na identidade das mesmas (p, q, b, d), embora uma letra assuma formatos variados (letra de forma, cursiva, maiúscula, minúscula);
 - c) A ordem das letras no interior da palavra não pode ser mudada, ou a palavra também será alterada.
- 2) Sugerimos que você faça uma revisão desses pontos antes do desafio, propondo perguntas como: Do que precisamos para escrever? Quantas letras temos no nosso alfabeto? Qual a diferença no formato da letra "p" minúscula para a letra "q" minúscula? As letras fazem sempre o mesmo som? Podemos mudar a ordem das letras nas palavras? Também é interessante pedir que as crianças tentem se lembrar de exemplos.

DESAFIO 5: Caçando palavras com R, X e H

DESCRITOR(ES):

Distinguir formas, sons e palavras com as letras R, X e H

- 1) Em geral, as crianças têm grande interesse por seres folclóricos. Sugerimos que você busque explorar o tema de várias formas. Pode, por exemplo, reservar um momento da aula para contar histórias sobre cada um dos seres folclóricos e criar um mural sobre todos, ou sobre o preferido da turma.
- 2) Apesar de mencionarmos as várias formas de uso e os vários sons de **R**, **X** e **H**, o aconselhável, nesse momento, é priorizar os sons mais simples

- (ou a falta de som, no caso do **H**). Os dígrafos e encontros consonantais serão aprofundados em capítulos posteriores, assim como os vários sons do **X**.
- 3) No começo do desafio, você pode chamar a atenção da turma para as palavras, nas primeiras frases, que têm essas letras. Pode também pedir que as crianças apontem outros exemplos.
- 4) Antes de começar o caça-palavras, vale a pena se certificar de que toda a turma compreende os termos "vertical" e "horizontal" e entendem como encontrar uma palavra que está escrita na vertical. Sugerimos que você escreva alguns exemplos no quadro. Você pode também optar por perguntar às crianças o que as imagens mostram (algumas podem não lembrar do nome "helibelha" ou não saber a palavra "xarope", por exemplo).

DESAFIO 6: Que menino danado!

DESCRITOR(ES):

- Reconhecer a ordem das letras do alfabeto (SEA)
- Distinguir formas, sons e palavras com as letras R, X e H (SEA)
- Compreender o que são rimas e reconhecer palavras que rimam
- Reconhecer a linguagem gestual como expressão de preferências, insatisfações, sentimentos e sensações (franzir testa, abrir os olhos, sorrir etc.) (LING)
- Entender as funções dos diferentes tons de voz na comunicação (ORA)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- 1) Provavelmente, um bom número de alunos ainda não consiga ler todo o poema, mas é importante estimular o esforço e a tentativa. Uma boa alternativa é que as crianças façam uma leitura coletiva ou que foquem nas palavras que já conhecem.
- 2) Sugerimos que, antes ou durante o desafio, você relembre com a turma as habilidades e conceitos incluídos nessa atividade, como: ordem alfabética, palavras que rimam e palavras com R, X e H.
- 3) Outro estímulo interessante que esse desafio traz é o estímulo para que as crianças tentem descobrir o significado de palavras que não conhecem a partir do contexto. A partir de agora, sugerimos que você, ao invés de falar para a turma o significado de palavras desconhecidas, estimule sempre a adivinhação a partir do contexto.

DESAFIO 7: Nosso primeiro poema

DESCRITOR(ES):

- Compreender o que são rimas e reconhecer palavras que rimam (SEA)
- Reconhecer a linguagem gestual como expressão de preferências, insatisfações, sentimentos e sensações (franzir testa, abrir os olhos, sorrir etc.) (LING)
- Compreender o que é um poema (GT)
- Reconhecer a estrutura de um poema simples

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- Esse é o desafio mais difícil do capítulo e nós não devemos esperar que todas as crianças consigam escrever o poema. Você vai precisar decidir o que efetivamente quer da atividade: se deseja avaliar o nível de letramento das crianças ou se quer ajudá-las a ponto de atuar como escriba.
- 2) Sugerimos que a sua intervenção seja personalizada para cada criança, respeitando o seu ritmo de aprendizagem. É também importante que a turma compreenda que todos podem se sentir à vontade para escrever da forma que conseguirem.

DESAFIO 8: Projeto: Os seres folclóricos

DESCRITOR(ES):

- Compreender o que são rimas e reconhecer palavras que rimam (SEA)
- Reconhecer a linguagem gestual como expressão de preferências, insatisfações, sentimentos e sensações (franzir testa, abrir os olhos, sorrir etc.) (LING)
- Compreender o que é um poema (GT)
- Reconhecer a estrutura de um poema simples (GT)
- Entender as funções dos diferentes tons de voz na comunicação (ORA)
- Ouvir um poema e perceber as rimas (ORA)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

1) Essa pesquisa pode ser feita na escola ou em casa, usando a Internet ou livros e enciclopédias. As crianças também podem perguntar a familiares e outros adultos sobre o conhecimento que têm sobre os seres folclóricos. Para ajudar na pesquisa, uma alternativa é trazer materiais, como livros, textos (com poesia) e gravuras já prontos para a sala. Isso vai economizar um bom tempo, mas não desenvolverá habilidades e competências relacionadas a autonomia, pesquisa, autodidatismo e codidatismo.

2) Sugerimos que as crianças tenham que memorizar uma parte ou todo o poema do ser folclórico que decidirem pesquisar. Elas podem memorizar todo o poema ou cada criança pode memorizar apenas um verso. A memorização e a apresentação na frente da turma são atividades importantíssimas para o desenvolvimento cognitivo e devem acontecer com frequência. Planeje momentos para que as crianças possam se planejar e fazer ensaios. Acompanhe as atividades de perto e auxilie, com sugestões sobre a linguagem gestual e a variação no tom de voz.

DESAFIO 9: O que aprendemos?

DESCRITOR(ES)

- Distinguir formas, sons e palavras com as letras R, X e H (SEA)
- Reconhecer as sílabas como unidades sonoras (SEA)
- Reconhecer a linguagem gestual como expressão de preferências, insatisfações, sentimentos e sensações (franzir testa, abrir os olhos, sorrir etc.) (LING)
- Compreender o que é um poema (GT)
- Reconhecer a estrutura de um poema simples (GT)
- Entender as funções dos diferentes tons de voz na comunicação (ORA)
- Ouvir um poema e perceber as rimas (ORA)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- Na proposta metacognitiva da metodologia CONECTURMA, é importante estimular as crianças a refletirem sobre o que já aprenderam ou não. Comece a reflexão perguntando às crianças sobre o que aprenderam nesse capítulo;
- 2) Caso as respostas sejam muito vagas, dê dicas com palavras, figuras e estimule as lembranças;
- 3) Leia o texto ou toque o arquivo de áudio e verifique a compreensão das crianças, fazendo um exemplo no quadro ou no blocão;
- 4) Sempre que possível, use diferentes estratégias para que as crianças possam aprender a aprender e pensar sobre o pensamento.

DESAFIO 10: Pesquisa em casa: G de gelo e em foguete

DESCRITOR(ES):

• Distinguir formas, sons e palavras com as letras G(u) e Q(u) (SEA)

Uma alternativa é fazer a atividade na sala e pedir que as crianças pensem em outros exemplos, já induzindo à conclusão da forma como podemos usar as letras **G** e **Q**. Escreva os exemplos no quadro e faça perguntas como: **G** faz um som igual ou diferente quando combinado com **A** ou **E**? Podemos usar **Q** combinado com outras vogais que não o **U**?

DESAFIO 11: O Poetinha

DESCRITOR(ES):

- Distinguir formas, sons e palavras com as letras R, X e H (SEA)
- Reconhecer as sílabas como unidades sonoras (SEA)
- Compreender o que são rimas e reconhecer palavras que rimam (SEA)
- Compreender o que é um poema (GT)
- Reconhecer a estrutura de um poema simples (GT)
- Ouvir um poema e perceber as rimas (ORA)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

Como sempre, você pode usar essa atividade com o objetivo de avaliar, reforçar ou revisar a aprendizagem. Não deixe de trabalhar as palavras que podem ser novas para algumas crianças.



Livro 2, Capítulo 2

NO LIVRO DO PROFESSOR:

Relembre, com a turma, o que aconteceu no capítulo anterior e pergunte o que acham que vai acontecer agora. Leia o texto ou toque o arquivo de áudio. Faça perguntas entre uma frase e outra para checar a compreensão e aguçar a curiosidade das crianças.

Desafio 1: Mais versos e rimas

DESCRITOR(ES):

- Compreender o que são rimas e reconhecer palavras que rimam (SEA)
- Identificar a direção da escrita e da leitura na Língua Portuguesa (LING)
- Ouvir um poema e perceber as rimas (ORA)
- Perceber o ritmo, a fluência e a entonação da leitura de um poema (ORA)
- Localizar palavras conhecidas em um poema (SEA)
- Reconhecer os elementos de um poema (GT)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- 1) Sugerimos que você inicie a aula fazendo perguntas sobre poemas, versos e rimas para as crianças. Elas se lembram o que são? Conseguem dar exemplos? Que tal anotar algumas palavras que rimam no quadro?
- 2) Você também pode fazer a comparação das estruturas textuais e funções de diferentes gêneros estudados até aqui. Quais as diferenças entre uma lista, um conto de fadas e um poema? O que é diferente, na estrutura e na função?
- 3) Uma outra boa ideia é explorar um pouco a vida e obra de Olavo Bilac. Leia um pouco sobre o autor aqui:

http://www.academia.org.br/abl/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=445&sid=184

DESAFIO 2: A beleza dos poemas

DESCRITOR(ES):

- Localizar palavras conhecidas em um poema (SEA)
- Completar um poema com palavras simples e adequadas (GT)
- Ouvir e interpretar o tema e a mensagem principal de um poema (GT)
- Perceber o ritmo, a fluência e a entonação da leitura de um poema (ORA)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- 1) Quanto ao tema do poema, você pode falar sobre a beleza da natureza, a perfeição do mundo, a importância da diversidade, entre outros.
- 2) Como cada criança tem o seu próprio ritmo de aprendizagem, umas conhecerão mais palavras do poema do que outras. Isso significa que para boa parte da turma, a atividade de completar os versos com as palavras pode ser bastante desafiadora. Sugerimos que você leia cada palavra e cada verso. Interprete os versos e as estrofes para ajudar as crianças. Por exemplo: leia a primeira estrofe e as quatro palavras, e pergunte qual das quatro as crianças acham que seria a mais adequada para completar o verso. Você pode também optar por fazer essa parte da atividade coletivamente.
- 3) Uma boa ideia nesse desafio também é trazer um poema infantil de sua preferência e declamá-lo para a turma.
- 4) Outra sugestão é fazer um mural com os desenhos das crianças e pedir que elas criem um título para as suas obras, que será o mesmo título dos poemas.

DESAFIO 3: Nossa árvore, nosso lar

DESCRITOR(ES):

- Perceber as pausas e as rimas de um poema (ORA)
- Ouvir e interpretar o tema e a mensagem principal de um poema (GT)
- Perceber o ritmo, a fluência e a entonação da leitura de um poema (ORA)
- Localizar palavras conhecidas em um poema (SEA)
- Reconhecer palavras como unidade gráfica no texto (SEA)
- Distinguir formas, sons e palavras com as letras G(u) e Q(u) (SEA)

- 1) Antes de ler ou tocar o áudio do poema, fale novamente que as crianças devem prestar atenção nas pausas depois de cada verso, no ritmo, no tom de voz e nas rimas. Uma boa ideia é pedir que a turma repita cada verso depois da sua leitura, tentando imitar o tom da sua voz. Não se esqueça de verificar se as crianças compreendem todas as palavras e se conseguem inferir o significado das palavras que não conhecem (por exemplo, a palavra coro).
- 2) Na hora do trabalho com as letras G e Q, você pode optar por fazer uma apresentação das letras e de palavras que começam com essas letras. Como são duas letras com regras mais complicadas, sugerimos que você deixe para explorar palavras que apresentam essas letras em seu meio em outro momento.

DESAFIO 4: Formas diferentes de falar

DESCRITOR(ES):

 Ouvir, perceber e respeitar a variedade linguística existente no Brasil (LING)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- 1) Antes do desafio, sugerimos que você proponha uma reflexão sobre a diversidade cultural brasileira e sua importância. Você pode também explorar expressões e palavras de uma região específica e falar de geografia, história e cultura.
- 2) Se você puder mostrar vídeos e/ou áudios de pessoas com sotaques bem diferentes, será excelente.

DESAFIO 5: As sílabas e as vogais

DESCRITOR(ES):

 Perceber que todas as sílabas possuem vogais e que algumas têm mais de uma vogal: flauta, sabão, herói, ouro (SEA)

- 1) Uma boa ideia é, antes do desafio, é revisar as vogais, o conceito de sílabas, como é feita a separação silábica e que todas as sílabas têm vogais. Peça à turma que lhe dê exemplos e escreva as palavras que lhe disserem no quadro, separando as sílabas e identificando as vogais.
- 2) Se as crianças apresentarem muita dificuldade em encontrar outras palavras, uma alternativa é criar grupos de alunos, buscando agrupar

alunos mais e menos avançados no processo de alfabetização e letramento.

DESAFIO 6: Pequenos poetas

DESCRITOR(ES):

 Criar rimas coletivamente, com a ajuda do professor, que também será o escriba (ESC)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- 1) Provavelmente, a turma precisará de muita ajuda nesse desafio. Caso você ache que alguns alunos já conseguem criar versos que rimam, sozinhos ou em pequenos grupos, esse desafio é direcionado à superação daqueles que já estão mais adiantados.
- 2) Lidere a criação coletiva, escrevendo os versos no quadro. Ao final do desafio, sugerimos que você peça às crianças que copiem os versos criados em seus cadernos, memorizem cada linha e pratiquem a declamação, com ritmo, pausa e entonação adequados.

DESAFIO 7: Todo mundo erra

DESCRITOR(ES):

 Reconhecer que os erros não são desejáveis, mas podem acontecer acidentalmente e fazem parte do processo de aprendizagem (Educação Interdimensional)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

Antes ou depois do desafio, converse com as crianças sobre grandes gênios e intelectuais que erraram e tiveram problemas antes de acertar e ter sucesso. Einstein, por exemplo, demorou um pouco a começar a falar. Outro bom exemplo é o de Thomas Edison, que tentou centenas ou milhares de vezes antes de conseguir criar a lâmpada e, supostamente, disse: "Eu não errei 1000 vezes. Eu tive sucesso em descobrir 1000 formas de como não se fazer uma lâmpada". :)

DESAFIO 8: Projeto: O Mural-Dicionário

DESCRITOR(ES):

 Ouvir, perceber e respeitar a variedade linguística existente no Brasil (LING) • Distinguir formas, sons e palavras com as letras G(u) e Q(u) (SEA)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

Sugerimos que cada criança seja responsável por uma letra do alfabeto e que você defina um tamanho padrão (que não seja muito grande) para que a turma continue colaborando com novas palavras por muito tempo.

DESAFIO 9: O que aprendemos?

DESCRITOR(ES):

- Reconhecer palavras como unidade gráfica no texto (SEA)
- Distinguir formas, sons e palavras com as letras G(u) e Q(u) (SEA)
- Reconhecer os elementos de um poema (GT)
- Perceber as pausas e as rimas de um poema (ORA)
- Perceber o ritmo, a fluência e a entonação da leitura de um poema (ORA)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

Tão importante quanto pensar no que conseguiram aprender é conduzir as crianças numa reflexão sobre suas dificuldades. Esse exercício de tentar compreender a natureza das suas dificuldades é essencial para a criação de uma estratégia de melhoria do processo cognitivo. Dê tempo o suficiente para as crianças pensarem sobre isso antes de começarem a conversa em grupo. Nesse momento, aproxime-se das crianças e tente ouvir algumas de suas explicações.

DESAFIO 10: Pesquisa em casa: o que é uma entrevista?

DESCRITOR(ES):

• Compreender o que é uma entrevista (GT)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

A pesquisa em casa tem por objetivo aguçar a curiosidade, motivar e preparar a criança com algum conhecimento prévio para a construção do novo conhecimento. Sugerimos que você verifique mais de uma vez se todas as crianças conseguiram memorizar as perguntas da pesquisa.

DESAFIO 11: Iguais

DESCRITOR(ES):

- Reconhecer palavras como unidade gráfica no texto (SEA)
- Distinguir formas, sons e palavras com as letras G(u) e Q(u) (SEA)
- Localizar palavras conhecidas em um poema (SEA)
- Perceber que todas as sílabas possuem vogais e que algumas sílabas têm mais de uma vogal: flauta, sabão, herói, ouro (SEA)
- Completar um poema com palavras simples e adequadas (GT)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

Esse último desafio pode ser utilizado como avaliação formativa, revisão ou reforço. Em todos os casos, uma alternativa para mudar a rotina é deixar as crianças tentarem responder em duplas.



Lingua Portuguesa Livro 2, Capítulo 3

NO LIVRO DO PROFESSOR:

Antes de tocar o arquivo de áudio, certifique-se de que partes da história, até agora, a turma se lembra, e o que os alunos acham que irá acontecer com os personagens. Faça algumas perguntas para instigá-los, como: "Vocês acham que o Delta tem superpoderes?".

DESAFIO 1: Cabelos de fogo

DESCRITOR(ES):

- Localizar palavras conhecidas em um poema (SEA)
- Reconhecer palavras como unidade gráfica no texto (SEA)
- Ouvir e interpretar o tema e a mensagem principal de um poema (GT)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- Nesta atividade, as crianças devem fazer uma leitura global do texto (muito importante para o processo da alfabetização) para depois descobrir as palavras-chave, utilizando as imagens como recurso. Após marcarem as palavras-chave, podem realizar a leitura do poema com a sua ajuda.
- 2) Sugerimos que você oriente os alunos a observar a silhueta do texto, as imagens e, a partir desses recursos, instigue-os a perceber de que tipo de texto se trata.
- 3) Pergunte às crianças quais palavras elas conseguem ler sozinhas (sempre usando as ilustrações como recurso). Marque no texto as palavras que eles encontrarem.
- 4) Após a exploração inicial de todos os recursos de apoio, as crianças podem começar a ler todo o poema com a sua ajuda.

DESAFIO 2: Entrevistando o Saci

DESCRITOR(ES):

- Compreender o que é uma entrevista (GT)
- Compreender que entrevistas podem ser feitas de forma oral ou escrita (GT)
- Entrevistar colegas e/ou outras pessoas (GT)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- 1) Sugerimos que, antes do desafio, você converse com a turma sobre entrevistas. Lidere um debate sobre a função social da entrevista e as formas que podemos usar para realizá-la (oral ou escrita). Você pode, também, conversar sobre a questão da formalidade ou informalidade de uma entrevista, que deve variar, de acordo com o objetivo, a pessoa e o local.
- 2) Outra alternativa é levar exemplos de entrevistas para a sala, escritas ou faladas (vídeos e áudios).

DESAFIO 3: Nomes de pessoas, seres e coisas

DESCRITOR(ES):

- Escrever nomes próprios de personagens e colegas (SEA)
- Distinguir formatos e funções de letras maiúsculas e letras minúsculas (SEA)
- Identificar o número de sílabas em palavras formadas por sílabas canônicas (SEA)

- 1) Antes do desafio, sugerimos que você relembre, com a turma, de alguns usos das letras maiúsculas e minúsculas, da separação silábica e da escrita de nomes próprios. Você pode, por exemplo, partir de exemplos de nomes das crianças, pedir que a turma separe as sílabas e dê exemplos de outros nomes que comecem com as mesmas sílabas.
- 2) Conte, por exemplo, que o Curupira também é conhecido como Caipora. Valorize o conhecimento trazido pelas crianças e as ajude a fazer relações entre a letra inicial do nome do Caipora/Curupira e nomes de pessoas da turma, da escola ou de suas realidades (alguém da família, um vizinho...).
- 3) A partir de exemplos dados pelas crianças, chame a atenção para o som das letras iniciais, principalmente da primeira sílaba. Ex. Para fazer o som

- do <u>Ca</u>ipora, usamos o <u>C</u> e o <u>A</u>. Para fazer o som do nome <u>Ca</u>rolina também.
- 4) Mostre para as crianças que algumas letras maiúsculas e suas correspondentes minúsculas, na letra imprensa, têm como diferença o formato e o tamanho como, A/a, B/b, D/d, entre outras. Mas em outras letras, a diferença é apenas de tamanho, como nas letras Cc, Oo, Ss, Vv, Zz entre outras.

DESAFIO 4: K de Kim, W de Walter e Y no final de Poly

DESCRITOR(ES):

• Distinguir formas, sons e palavras com as letras K, W e Y (SEA)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- 1) Uma boa ideia é começar uma conversa sobre as letras K, W e Y, perguntando onde elas podem ser encontradas. É interessante explicar que estas letras não faziam parte do alfabeto da Língua Portuguesa, alguns anos atrás. Usamos muitas palavras de outros alfabetos, e nomes próprios podem ser escritos da maneira como se deseja. Por isso, podemos encontrar palavras com estas letras em nosso cotidiano. Conte que, agora, elas já fazem parte do nosso alfabeto.
- 2) Outra alternativa é começar com uma pesquisa de nomes de alunos que comecem com, ou apresentem estas letras. Faça uma lista no mural ou no quadro. Aproveite para estabelecer as relações entre os sons destas letras_com outras de sonoridade parecida - <u>K</u> (C e Q), <u>W</u> (Vou U), <u>Y</u> (I).

DESAFIO 5: Fazendo diferentes entrevistas

DESCRITOR(ES):

- Reconhecer a função de perguntas simples (nome, idade, cidade onde mora, o que gosta de fazer (LING)
- Compreender o que é uma entrevista (GT)
- Compreender quais linguagens devem ser utilizadas em entrevistas que acontecem em diferentes situações (formal x informal) (GT)
- Elaborar perguntas de forma coerente (ORA)
- Compreender que entrevistas podem ser feitas de forma oral ou escrita (GT)
- Entrevistar colegas e/ou outras pessoas (GT)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- 1) Sugerimos que, antes do desafio, você relembre, com a turma, que há diferentes formas de se fazer uma entrevista. Explique que, num primeiro momento, vocês fizeram uma entrevista oral e, agora, irão realizá-la com base na escrita.
- 2) Se necessário, ajude os alunos com mais dificuldades atuando como escriba ou pedindo que outros alunos os ajudem.
- 3) Na hora de explorar os diferentes tipos de entrevistas e as entrevistas formais, você pode aproveitar para destacar que tipo de palavras devemos usar numa entrevista formal. Alguns exemplos são: Senhor(a), por gentileza, agradecemos pelo seu tempo e atenciosamente.
- 4) Uma alternativa é escrever as perguntas que a turma irá fazer para a pessoa escolhida em uma cartolina ou no quadro. Convide uma pessoa para ir até a sala para ser entrevistado(a).

DESAFIO 6: Entrevistando para conhecer melhor

DESCRITOR(ES):

- Reconhecer que os espaços separam as palavras (SEA)
- Utilizar a linguagem oral para expressar preferências, insatisfações, sentimentos e sensações (ORA)
- Elaborar perguntas de forma coerente (ORA)
- Escrever uma pergunta para uma entrevista (ESC)

- 1) Antes do desafio, pergunte à turma quem se lembra de por que os espaços entre as palavras são importantes, e relembre-os de que os espaços separam as palavras e nos dão tempo para respirar e falar continuamente. Na primeira atividade, uma alternativa que pode facilitar um pouco o trabalho das crianças é pedir que circulem ou pintem cada palavra da frase com cores diferentes. Assim, a visualização de onde cada palavra começa e termina será mais fácil.
- 2) Antes de realizar a entrevista, combine com a professora de outra turma o dia e hora adequados. Converse com a turma sobre a importância de escolher perguntas que tenham relação com o que eles gostariam de saber sobre o entrevistado.
- 3) Esta é uma atividade que envolve muita escuta dos professores e dos entrevistadores. Por isso, converse sobre a importância de considerar a opinião dos entrevistados. Em um outro momento, você poderá usar as respostas como base para uma nova pesquisa.

4) Por último, sugerimos que você monte uma tabela com as respostas mais comuns. Faça uma interpretação desta tabela com os alunos.

DESAFIO 7: Somos o resultado do nosso pensamento

DESCRITOR(ES):

- Entrevistar colegas e/ou outras pessoas (GT)
- Utilizar a linguagem oral para expressar preferências, insatisfações, sentimentos e sensações (ORA)
- Elaborar perguntas de forma coerente (ORA)
- Compreender e construir o conceito de autoconfiança (Educação Interdimensional)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

Sugerimos que, antes deste desafio, você lidere uma reflexão sobre o significado da palavra autoconfiança. Alguém conhece? Sabe explicar? Pode dar exemplos de como tal qualidade pode ser demonstrada? Estimule a fala de todas as crianças e procure fazê-las compreender a importância dessa qualidade e também como elas podem desenvolver comportamentos apropriados e relacionados nesse sentido.

DESAFIO 8: Projeto: Entrevistando a lara

DESCRITOR(ES):

- Compreender que linguagens diferentes devem ser utilizadas em entrevistas que acontecem em situações diferentes (formal x informal) (GT)
- Compreender que entrevistas podem ser feitas de forma oral ou escrita (GT)
- Entrevistar colegas e/ou outras pessoas (GT)
- Elaborar perguntas de forma coerente (ORA)
- Escrever uma pergunta para uma entrevista (ESC)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

Antes de separar os grupos, você pode criar uma pergunta e uma resposta coletivamente, com toda a turma, para ter certeza de que todas as crianças compreenderam o que está sendo proposto nesse desafio.

DESAFIO 9: O que aprendemos?

DESCRITOR(ES):

- Distinguir formas, sons e palavras com as letras K, W e Y (SEA)
- Compreender o que é uma entrevista (GT)
- Compreender que linguagens diferentes devem ser utilizadas em entrevistas que acontecem em situações diferentes (formal x informal)
- Compreender que entrevistas podem ser feitas de forma oral ou escrita (GT)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- 1) Sugerimos que você aproveite este momento para relembrar com a turma os assuntos estudados.
- 2) Pergunte aos alunos como eles podem revisitar os temas. Alguns exemplos são: olhando as páginas trabalhadas; um amigo pode contar para o outro do que se lembra; procurando "pistas" nos murais etc.

DESAFIO 10: Como se comportar durante uma entrevista

DESCRITOR(ES):

 Portar-se adequadamente ao realizar uma entrevista e perceber que a linguagem utilizada depende da relação existente entre as pessoas (entrevistador e entrevistado) (GT)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- 1) Apesar desta ser uma pesquisa fora da escola, sugerimos que você comece uma conversa em sala e verifique se todos compreendem o que precisam pesquisar. Converse, por exemplo, sobre a importância de escutar e esperar o outro conseguir se expressar não só numa entrevista, mas em todas as situações.
- 2) Leia o texto ou toque o áudio e discuta com as crianças quais perguntas gostariam de fazer em casa para algum familiar. Caso ache necessário, promova um ensaio entre os alunos com as perguntas que farão em casa.

DESAFIO 11: Entrevista da semana

DESCRITOR(ES):

- Reconhecer a função de perguntas simples (nome, idade, cidade onde mora, o que gosta de fazer) (LING)
- Compreender o que é uma entrevista (GT)

- Compreender que linguagens diferentes devem ser utilizadas em entrevistas que acontecem em situações diferentes (formal x informal) (GT)
- Compreender que entrevistas podem ser feitas de forma oral ou escrita (GT)
- Entrevistar colegas e/ou outras pessoas (GT)
- Utilizar a linguagem oral para expressar preferências, insatisfações, sentimentos e sensações (ORA)
- Elaborar perguntas de forma coerente (ORA)

- As atividades propostas neste desafio podem ser usadas como avaliação formativa da aprendizagem das crianças (a sua observação e escuta serão fundamentais) ou como revisão dos temas, conceitos e habilidades trabalhadas.
- 2) No começo, ajude a turma a se organizar em roda e a organizar a ordem dos entrevistados. Uma forma simples é seguir a seguinte regra: quem respondeu a pergunta será o próximo a escolher alguém para entrevistar e criar uma pergunta.
- 3) Caso seja possível, filme a atividade (com um celular ou câmera) e assista com a turma depois. Aproveite para abordar a entrevista com a ajuda do vídeo e para que as crianças percebam de forma mais "distanciada" como é importante ter uma postura adequada nesses momentos.



Língua Portuguesa Livro 2, Capítulo 4

NO LIVRO DO PROFESSOR:

Praticar a recontação de histórias é sempre uma boa opção nesse momento. Você pode pedir que mais de uma criança reconte o que acontece nessa parte da aventura e estimular criações de hipóteses e especulações sobre o que aconteceu e o que ainda vai acontecer.

DESAFIO 1: Relembrando as sílabas

DESCRITOR(ES):

 Identificar o número de sílabas em palavras formadas por sílabas canônicas (SEA)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- 1) Professora, sugerimos que, antes do desafio, você relembre com a turma o assunto trabalhado sílabas.
- 2) Pergunte às crianças de que forma podem perceber e contar as sílabas de uma palavra (colorindo os pedaços, batendo palmas, separando com barras etc.).
- 3) Mostre, também, como podemos formar as palavras juntando esses pedaços.
- 4) Você pode organizar uma brincadeira com as crianças, na qual cada uma escreva seu próprio nome em um papel e corte as sílabas. Depois, com os pedacinhos, eles tentam formar novas palavras. Outra alternativa é juntar as sílabas com o amigo ao lado e ter mais possibilidades de palavras.

DESAFIO 2: O entrevistador e o entrevistado

DESCRITOR(ES):

- Compreender que há diferentes tipos de entrevistas (com diferentes objetivos e diferentes linguagens) (GT)
- Portar-se adequadamente ao realizar uma entrevista e perceber que a linguagem utilizada depende da relação existente entre as pessoas (entrevistador e entrevistado) (GT)
- Entrevistar colegas e/ou outras pessoas (GT)
- Escrever nomes próprios (de pessoas entrevistadas) (ESC)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- 1) Antes de iniciar esta atividade, veja o que a turma lembra sobre entrevistas: Para que servem? Como acontecem? Onde podemos encontrá-las?
- 2) Converse com a turma sobre diferentes tipos de entrevista e a necessidade da adequação da linguagem para cada situação. Uma entrevista de emprego é diferente de uma entrevista em um programa de humor, por exemplo.
- 3) Você pode optar por fazer uma tempestade de ideias coletiva sobre temas que as crianças gostariam de usar em suas entrevistas. Alguns exemplos são: brincadeira comida esporte cor.
- 4) Uma outra alternativa é colocar vários temas em um saco e sortear o que todos terão de usar para suas entrevistas. Nesse caso, sugerimos que você deixe que as crianças vejam a primeira letra sorteada e as instigue a descobrir qual palavra deve ser. Depois de sorteadas as palavras, chame uma ou duas crianças para responderem: Qual a brincadeira preferida? Qual a comida preferida? Qual seu esporte favorito? De que cor você mais gosta?
- 5) Você também pode criar, com a turma, outras perguntas para as entrevistas e escrevê-las no quadro.

DESAFIO 3: Palavra grande, coisa pequena

DESCRITOR(ES):

- Identificar e juntar sílabas para formar palavras (SEA)
- Perceber que o tamanho diferente das palavras está relacionado ao som e não ao tamanho do objeto que representam (por exemplo: um boi é grande, mas a palavra é pequena) (SEA)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

1) Neste momento da alfabetização, é muito comum as crianças criarem hipóteses sobre a escrita das palavras fazendo uma relação com o

- tamanho do objeto. Por exemplo: Formiguinha. Muitas crianças escrevem com poucas letras, pois é um animal muito pequeno. Essa questão já foi trabalhada anteriormente, mas é bom relembrar à turma com alguma frequência sobre a diferença entre o tamanho da palavra e o tamanho do objeto que ela representa.
- 2) Uma sugestão extra é criar oralmente com as crianças outras formas de classificação das palavras. Podemos separá-las por cor, função, letra inicial, entre outras.
- 3) Para o trabalho de juntar sílabas, você pode optar por pedir que a turma escreva algumas sílabas em pedaços de papel. Depois, em grupos, elas podem brincar de juntar os pedaços de papel com as sílabas e formar palavras coletivamente.

DESAFIO 4: Mesma palavra, diferentes significados

DESCRITOR(ES):

- Perceber que uma mesma palavra pode ter diferentes significados (LING)
- Identificar letra inicial e final de palavras, comutando consoantes / vogais para formar palavras diferentes (usar grafemas já conhecidos) (SEA)

- 1) Antes de começar o desafio, sugerimos que você busque outros exemplos de palavras com a mesma grafia, mas que podem ter significados diferentes em outros livros e os apresente para as crianças. Estimule que elas próprias criem hipóteses sobre o significado das palavras. Instigue as crianças a perceberem que, para conseguirem saber o significado das palavras, elas precisam ler toda a frase e compreender a totalidade do texto.
- 2) O vocabulário da letra da música pode ser de difícil compreensão para alguns alunos. Sugerimos que você trabalhe cada verso, fazendo perguntas para que as próprias crianças pensem e respondam.
- 3) Na última parte do desafio, com relação à troca das letras, sugerimos que você leia a atividade com toda a turma e separe os alunos em duplas. Procure separá-los em duplas compensadas crianças que estão criando hipóteses diferentes em relação à escrita. Dessa forma a troca entre os pares se torna mais rica. Apresente algumas dicas de como os alunos podem trocar as letras, exemplo: olhando no alfabeto e trocando uma por uma até a palavra fazer algum sentido.

DESAFIO 5: Percebendo os acentos ~ ^ ``

DESCRITOR(ES):

• Perceber que além de letras, na escrita de palavras, usamos também algumas marcas (acentos) que podem modificar a tonicidade ou o som das letras ou sílabas nas quais aparecem (SEA)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- 1) Nesse desafio, pretendemos que as crianças comecem a se familiarizar com a questão dos acentos, mas não iremos aprofundar o assunto ainda. Sugerimos que você converse com a turma sobre as letras, os números, símbolos e acentos que utilizamos em nossa escrita. Pergunte para as crianças quais eles conhecem e de que forma eles acham que são usados.
- 2) Enfoque no uso do acento, mas não se preocupe em especificar nem determinar que as crianças saibam os nomes de cada um. Outra alternativa é separar livros e revistinhas em quadrinhos para que os alunos façam uma pequena pesquisa sobre o uso do acento.

DESAFIO 6: As imagens e as perguntas

DESCRITOR(ES):

 Observar uma ilustração e criar hipóteses sobre os assuntos abordados em uma entrevista (GT)

- Sugerimos que, antes de começar o desafio, você converse com a turma sobre a importância das imagens para criarmos hipóteses a respeito do assunto de um determinado texto. Nessa etapa da alfabetização, as crianças utilizam muito a ferramenta de deduzir o que está escrito de acordo com figuras.
- 2) Uma boa ideia é levar jornais e revistas para a sala, e incentivar as crianças a imaginarem do que se tratam as reportagens olhando apenas para as fotos. Faça essa seleção com antecedência, para escolher imagens adequadas para a faixa etária dos alunos.
- 3) Aproveite a oportunidade para conversar sobre outro tipo de entrevista a jornalística. Escolha uma matéria e instigue as crianças a perceberem que para escrever as matérias, os jornalistas precisam apurar os fatos. Pergunte para a turma Como será que o jornalista descobriu esse fato?

- Quem contou para ele? Quem ele entrevistou? Como foi feita a entrevista?
- 4) Na segunda parte do desafio, sugerimos que primeiro você faça a atividade oralmente. Após a discussão, cada criança registra as perguntas no seu livro (se ela não conseguir, você pode ajudá-la, como escriba). Aproveite essa atividade para relembrar as diferentes formas de se fazer uma entrevista. Após a escrita das perguntas, incentive as crianças a realizarem essa mesma entrevista oralmente. Eles podem trocar de papel e de duplas o quanto acharem necessário.

DESAFIO 7: Projeto: A História do Bairro

DESCRITOR(ES):

- Compreender que há diferentes tipos de entrevistas (com diferentes objetivos e diferentes linguagens) (GT)
- Portar-se adequadamente ao realizar uma entrevista e perceber que a linguagem utilizada depende da relação existente entre as pessoas (entrevistador e entrevistado) (GT)
- Entrevistar colegas e/ou outras pessoas (GT)
- Escrever nomes próprios (de pessoas entrevistadas) (ESC)

- 1) Professor, converse com a turma, explicando que além de uma entrevista pessoal, na qual podemos conhecer um pouco mais sobre quem estamos entrevistando, também podemos encontrar outros tipos de entrevistas. Como entrevista para um emprego, pesquisa de opinião sobre um determinado tema, coleta de informações, pesquisa quantitativa, entre outras.
- 2) Vamos abordar sobre coleta de informações sobre um assunto. Nesse caso, sobre um bairro. Você pode optar por criar as perguntas coletivamente, anotando tudo no quadro. Se for possível, os alunos podem copiar as perguntas do quadro em seus próprios livros. Converse sobre a importância de sabermos sobre o lugar onde moramos, estudamos e trabalhamos. E mostre, também, a possibilidade de um diálogo com nossos representantes para a formação de alunos que possam exercer a cidadania.
- 3) Caso seja possível, envie as perguntas por e-mail, junto com os alunos. Assim, eles terão a possibilidade de ver como fazer esse procedimento. Lembre da história da Conecturma, na qual se explica o que é o correio eletrônico. Caso seja necessário, mande, também, por carta no correio.

Você pode mostrar como escrever em um envelope, mas sem entrar em muitos detalhes, pois esse é outro gênero textual.

DESAFIO 8: O que aprendemos?

DESCRITOR(ES):

- Perceber que além de letras, na escrita de palavras, usamos também algumas marcas (acentos) que podem modificar a tonicidade ou o som das letras ou sílabas nas quais aparecem (SEA)
- Compreender que há diferentes tipos de entrevistas (com diferentes objetivos e diferentes linguagens) (GT)
- Portar-se adequadamente ao realizar uma entrevista e perceber que a linguagem utilizada depende da relação existente entre as pessoas (entrevistador e entrevistado) (GT)
- Observar uma ilustração e criar hipóteses sobre os assuntos abordados em uma entrevista (GT)
- Entrevistar colegas e/ou outras pessoas (GT)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- 1) Esse é um bom momento para relembrar com a turma os assuntos estudados neste capítulo. Pergunte aos alunos como eles podem revisitar os temas olhando as páginas trabalhadas; um amigo pode contar para o outro o que se recorda; procurando "pistas" nos murais, etc.
- 2) Como nos últimos capítulos trabalhamos o gênero textual de entrevista, as crianças podem realizar a autoavaliação fazendo essas perguntas entre eles como em uma entrevista.

DESAFIO 9: Pesquisa em casa: LH, NH e CH

DESCRITOR(ES):

• Distinguir formas, sons e palavras com os dígrafos LH, NH e CH (SEA)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

O objetivo dessa pesquisa em casa é que as crianças tenham a oportunidade de se familiarizar mais com os sons dos dígrafos CH, LH e NH. Caso você considere mais adequado para a realidade da sua turma, fique à vontade para fazer o desafio na sala, ou coletivamente. Nesse momento, a turma não precisa se aprofundar muito na relação desses fonemas e grafemas.

DESAFIO 10: As respostas do Fred

DESCRITOR(ES):

- Escrever nomes próprios (de pessoas entrevistadas) (ESC)
- Observar uma ilustração e criar hipóteses sobre os assuntos abordados em uma entrevista (GT)
- Compreender que há diferentes tipos de entrevistas (com diferentes objetivos e diferentes linguagens) (GT)
- Portar-se adequadamente ao realizar uma entrevista e perceber que a linguagem utilizada depende da relação existente entre as pessoas (entrevistador e entrevistado) (GT)

- 1) Para essa atividade de avaliação formativa (ou revisão/reforço), sugerimos que você comece lendo ou tocando o arquivo de áudio e explicando uma segunda vez, se houver dúvidas.
- 2) Relembre, com os alunos, as diferentes formas de realizar uma entrevista e a maneira que devemos nos portar ao participarmos de uma, como entrevistador ou entrevistado.
- 3) Você pode optar, no caso de uma revisão, por explicar novamente para os alunos que, dependendo da pessoa com quem é realizada a entrevista, usamos uma determinada linguagem. Por exemplo: se realizamos a entrevista com um membro da nossa família, ou alguém bem próximo, usamos uma linguagem informal. Porém, quando entrevistamos alguém que não conhecemos ou uma pessoa que consideramos muito importante, como um prefeito ou diretor da escola, usamos uma linguagem mais formal. Vale lembrar, também, que o tipo de entrevista também interfere na linguagem usada. Caso a entrevista seja para conseguir um emprego, também usamos uma linguagem mais formal. Mas se estamos respondendo uma pesquisa de opinião, podemos usar uma linguagem informal. Uma outra alternativa é discutir a importância dos registros escritos como uma forma de organizar as entrevistas, as ideias que temos, e para conhecer mais sobre a nossa história. É por meio desse registro e de outros que podemos passar o conhecimento adiante.
- 4) Sobre o bom comportamento numa entrevista sempre com educação e respeito à opinião do entrevistado busque levar a turma a reconhecer e identificar posturas que são respeitosas e que valorizam o saber das outras pessoas.



Língua Portuguesa Livro 2, Capítulo 5

NO LIVRO DO PROFESSOR:

Propomos que você pare o arquivo de áudio em alguns momentos para fazer perguntas de interpretação e estimular a curiosidade das crianças.

DESAFIO 1: Conversando sobre nossos preferidos

DESCRITOR(ES):

- Entrevistar colegas e/ou outras pessoas (GT)
- Compreender que há diferentes tipos de entrevistas (com diferentes objetivos e diferentes linguagens) (GT)
- Escrever nomes próprios (de pessoas entrevistadas) (ESC)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- 1) Antes do desafio, sugerimos que você retome com a turma alguns aprendizados relacionados ao gênero entrevistas. Do que as crianças se lembram?
- 2) Na hora da escolha dos entrevistados, é uma boa ideia estimular as crianças a entrevistarem alguma amiga ou algum amigo que ainda não conhecem bem.
- 3) Parte das crianças ainda deve precisar de ajuda para ler e escrever as palavras. É bom estar sempre atenta às crianças que mais precisam de ajuda. Uma boa alternativa é criar pares com crianças mais adiantadas ajudando crianças que tenham mais dificuldades.

DESAFIO 2: O mundo das letras

DESCRITOR(ES)

- Compreender o valor do mundo letrado (produção e circulação da escrita na sociedade) (LING)
- Reconhecer que as letras do alfabeto não podem ser inventadas e que são diferentes de números e outros símbolos (SEA)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- 1) Sugerimos que, antes desse desafio, você converse com a turma, de preferência em roda, sobre os descritores. As crianças precisam compreender a função social da escrita. As práticas de leitura e escrita estão presentes em todos os espaços, a todo momento, cumprindo diferentes funções. Relembre a estrutura do nosso alfabeto, que não podemos inventar as letras e que textos diferentes têm objetivos diferentes.
- 2) Ao realizar a atividade com os alunos, discuta com a turma a função de cada uma das mensagens. Sugerimos que você busque instigar a curiosidade da turma, especialmente para as mensagens que ainda não conhecem. Peça que tentem adivinhar sua utilidade e o que fariam ao vê-las. À medida que forem respondendo, explique suas funções e a importância da leitura para a vida em sociedade.

DESAFIO 3: O que tem no convite?

DESCRITOR(ES):

- Compreender o valor do mundo letrado (produção e circulação da escrita na sociedade) (LING)
- Participar das atividades propostas escutando com atenção (ORA)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- Durante o desafio, estimule as crianças a lerem as palavras sozinhas, mas esteja preparada para ajudar quem não conseguir. Contextualize as palavras, pedindo que alguém explique o que são e onde podem ser encontradas.
- 2) Depois do desafio, sugerimos que você crie duas listas diferentes com essas e outras palavras relacionadas à floresta e à cidade.

DESAFIO 4: Para que serve o convite?

DESCRITOR(ES):

- Compreender a função de um convite (GT)
- Reconhecer a estrutura e os elementos de um convite (GT)
- Localizar nomes e palavras conhecidas em um convite (GT)

- 1) Antes do desafio, aconselhamos você a discutir com a turma o que são e para que servem os convites. Você pode perguntar quem já recebeu ou enviou convites, para que eles eram, se gostaram de receber os convites, entre outras coisas. Você pode também começar a explorar as características do convite, como: destinatário, a explicação do evento, local, data e remetente. Explique que, além de convidar, a função do convite também é informar sobre acontecimentos, locais e datas. Lembre que, em geral, os convites tentam motivar os convidados para que participem do evento. Para isso, eles geralmente incluem frases como: "Não perca! Estarei lhe esperando! Será inesquecível".
- 2) Durante o desafio, recomendamos que você deixe as crianças fazerem uma primeira exploração do convite e tentem ler sozinhas. Depois, faça perguntas para checar sua compreensão e esclarecer possíveis dúvidas.

DESAFIO 5: Ch em chuva, lh em folha e nh em ninho

DESCRITOR(ES):

- Distinguir formas, sons e palavras com os dígrafos LH, NH e CH (SEA)
- Contar a quantidade de letras em uma palavra (SEA)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- 1) Antes do desafio, recomendamos que você trabalhe, com as crianças, outras palavras já conhecidas com os dígrafos. Você pode, por exemplo, tentar encontrar nomes ou apelidos, como Carlinha e Chico. Tente levar as crianças a entenderem que as duas letras produzem apenas um som quando estão juntas e que elas não podem ser separadas na palavras. Dependendo do nível da turma, você pode também questionar se os dígrafos LH e NH podem aparecer no começo das palavras. Não se esqueça de explorar bastante o som de cada dígrafo.
- 2) Para adicionar mais um elemento lúdico, sugerimos que você faça alguma brincadeira com palavras que apresentem dígrafos, após o desafio. Você pode sugerir que brinquem de forca, ou de fazer desenhos para que as crianças adivinhem o que é, ou de mímica.

DESAFIO 6: Os elementos dos convites

DESCRITOR(ES):

- Compreender a função de um convite (GT)
- Reconhecer a estrutura e os elementos de um convite (GT)
- Localizar nomes e palavras conhecidas em um convite (GT)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

Apesar de já apresentarmos as palavras destinatário e remetente nesse momento, não achamos que seja importante que a turma memorize essas palavras. Nossa intenção é que elas aumentem a quantidade de palavras que conhecem gradualmente.

DESAFIO 7: Projeto: nossa primeira festa literária

DESCRITOR(ES):

- Desenvolver atitudes e disposições favoráveis à leitura, com comportamentos sociais próprios de leitor (LING)
- Participar das atividades propostas, escutando com atenção (ORA)
- Fazer um convite oralmente (ORA) (GT)
- Criar um convite coletivamente, com ajuda do professor (professor como escriba) (ESC)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- 1) Um dos principais objetivos desse projeto é o de desenvolver comportamentos sociais próprios de leitores nas crianças. Além dos já explícitos no desafio, você pode conversar com a turma e sempre estimular a todos a:
- "socializar critérios de escolha e de apreciação estética de leituras;
- ler para os colegas, trechos de textos dos quais gostou;
- procurar materiais de leitura regularmente;
- zelar por diferentes materiais de leitura;
- frequentar bibliotecas (da escola ou não);
- comentar com outros o que se está lendo;
- compartilhar a leitura com outros;
- recomendar livros ou outras leituras que considera valiosas;
- comparar o que se leu com outras obras do mesmo ou de outros autores;
- contrastar informações provenientes de diferentes fontes sobre um tema de interesse;
- confrontar com outros leitores as interpretações geradas por uma leitura;
- realizar a leitura de maneira a acompanhar um autor preferido;
- atrever-se a ler textos difíceis, entre outros"

(http://www.gentequeeduca.org.br/planos-de-aula/investigando-o-comportamento-leitor, acessado em 22/04/15)

- 2) O ideal é conseguir levar algum autor para conversar com as crianças, mesmo que não seja famoso. Talvez alguém de alguma família ou da comunidade escreva textos como lazer e nós recomendamos que você faça essa pesquisa.
- 3) Propomos também que você organize a festa com momentos diferentes de conversas e apresentações. A turma pode fazer ensaios dessas conversas e apresentações e criar materiais de apoio como figurinos e cartazes.
- 4) Uma última sugestão seria criar uma pequena biblioteca na sala de aula com livros trazidos pelas próprias crianças. Elas próprias podem fazer o controle do empréstimo dos livros (para o desenvolvimento de sua autonomia e protagonismo).

Desafio 8: Quem são os vilões na vida real?

DESCRITOR(ES):

- Fazer um convite oralmente (ORA) (GT)
- Criar um convite coletivamente, com ajuda do professor (professor como escriba) (ESC)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

Recomendamos que você apresente à turma questões relacionadas à preservação do planeta e sustentabilidade de forma lúdica e divertida. Uma opção é por meio de vídeos, filmes e animações, como os seguintes. Após cada filme, sugerimos que você faça perguntas relacionadas ao tema para estimular a reflexão e a conversa entre a turma.

- a. Sugestão 1: https://www.youtube.com/watch?v=8GZD90RMhOI
- b. Sugestão 2: https://www.youtube.com/watch?v=g26Wk4gpkws
- c. Sugestão 3: https://www.youtube.com/watch?v=SlfpR8lgQeY

Desafio 9 - O que aprendemos?

DESCRITOR(ES):

- 1. Distinguir formas, sons e palavras com os dígrafos LH, NH e CH (SEA)
- 2. Compreender a função de um convite (GT)
- 3. Reconhecer a estrutura e os elementos de um convite (GT)
- 4. Participar das atividades propostas escutando com atenção (ORA)
- 5. Fazer um convite oralmente (ORA) (GT)

6. Criar um convite coletivamente, com ajuda do professor (professor como escriba) (ESC)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- 1) Talvez aqui seja uma boa oportunidade para revisar questões relacionadas ao comportamento social do leitor.
- 2) Recomendamos que você faça algumas perguntas para crianças individualmente, sobre o motivo de terem colorido 1, 2 ou 3 estrelas e aguardar suas explicações.

DESAFIO 10: Pesquisa em casa: RR em morro e SS e pássaro

DESCRITOR(ES):

Distinguir formas, sons e palavras com os dígrafos RR e SS (SEA)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

A nossa principal preocupação nesses desafios que propõem uma pesquisa em casa é se todas as crianças se lembrarão de fazer o desafio e se lembrarão do que é pedido. Por isso, sempre recomendamos que a explicação seja feita repetidas vezes. Também precisamos lembrar que algumas crianças podem não ter o apoio necessário em casa para fazer essa atividade e elas não devem se sentir diminuídas por isso, já que não é culpa delas.

Desafio 11 – Um convite criativo

DESCRITOR(ES):

- Distinguir formas, sons e palavras com os dígrafos LH, NH e CH (SEA)
- Contar a quantidade de letras em uma palavra (SEA)
- Compreender a função de um convite (GT)
- Reconhecer a estrutura e os elementos de um convite (GT)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

A liberdade dessa atividade pode ser uma chance para que você avalie o quanto cada criança da turma está confortável com a escrita (os mais confortáveis provavelmente escreverão palavras e frases e os menos confortáveis escolherão desenhos) e o quanto já compreende a função e os

elementos de um convite. Estimule a turma a escrever pelo menos algumas palavras, como os nomes do destinatário e do remetente.



Língua Portuguesa Livro 2, Capítulo 6

NO LIVRO DO PROFESSOR:

Recomendamos que você sempre estimule a participação de todas as crianças, especialmente as mais tímidas. A timidez pode estar relacionada ao medo da exposição em público e à baixa autoestima. Converse com as crianças mais tímidas e explique frequentemente que elas não precisam ter medo de se expressar em público, todos estão aprendendo e podem errar.

DESCRITORES:

- Reconhecer a escrita como uma das formas de representação da fala (LING)
- Reconhecer o alfabeto Braille como uma importante forma de comunicação (LING)
- Reconhecer que as letras têm formatos fixos e pequenas variações produzem mudanças na identidade das mesmas (p, q, b, d) (SEA)
- Distinguir formas, sons e palavras com os dígrafos RR e SS (SEA)
- Compreender a função social da ordem alfabética (SEA)
- Discernir um convite de outros textos a partir de suas características (GT)
- Compreender que convites podem ser feitos de forma oral ou escrita (GT)
- Descrever imagens observadas em um convite (ORA)
- Relatar a experiência de receber um convite (ORA)
- Completar o texto de um convite com palavras e números adequados (ESC)

Outros descritores e exemplos de orientações para o livro do professor (perguntas para fazer antes, durante e depois de cada vídeo/game/desafio e atividades extras):

- O descritor 1 já foi trabalhado anteriormente
- Seguir rigorosamente os descritores e o gênero
- Buscar palavras conhecidas nos capítulos anteriores

- Para a função social da ordem alfabética, usar exemplos como o dicionário, a lista telefônica, a organização de convites com nomes em ordem etc.
- Trabalhar a organização alfabética de itens em telefones celulares e tablets, com os quais muitos alunos são hábeis.

DESAFIO 1: Os convidados da festa

DESCRITOR(ES):

Distinguir formas, sons e palavras com os dígrafos LH, NH e CH (SEA)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

Antes do desafio, recomendamos que você relembre, com a turma, os sons desses dígrafos e peça exemplos de palavras com eles. Vale a pena relembrar que as duas letras produzem apenas um som.

DESAFIO 2: Mais convidados?

DESCRITOR(ES):

- · Reconhecer que as letras têm formatos fixos e pequenas variações produzem mudanças na identidade das mesmas (p, q, b, d) (SEA)
- · Distinguir formas, sons e palavras com os dígrafos RR e SS (SEA)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- Uma possível alternativa é apresentar o RR e o SS antes do desafio, a partir de outras palavras com R e S. Você pode, por exemplo, explorar sons diferentes que as duas letras podem produzir em diferentes palavras para só depois dizer que essas letras podem ser dobradas no meio das palavras para produzir sons mais fortes.
- 2. Sugerimos que você sempre estimule as crianças a criarem hipóteses, e que dê tempo o suficiente para as crianças pensarem e criarem respostas.
- 3. Depois do desafio, você pode escrever outras palavras com um ou dois erres e pedir que a turma leia em voz alta. Faça perguntas como: O som é forte? Quantos erres há na palavra?

DESAFIO 3: Organizando os convites

DESCRITOR(ES):

Compreender a função social da ordem alfabética (SEA)

- Compreender que convites podem ser feitos de forma oral ou escrita (GT)
- · Reconhecer o alfabeto Braille como uma importante forma de comunicação (LING)

NO LIVRO DO PROFESSOR (ESCREVA EM AZUL):

- 1. Sugerimos que, antes do desafio, você recorde, com a turma, alguns fatos sobre o alfabeto da Língua Portuguesa. O alfabeto tem 26 letras com um formato único que não pode ser inventado. Uma pequena alteração na letra pode mudá-la, então é preciso conhecer bem o formato de cada uma. As letras k, w e y costumam ser usadas para escrever nomes de pessoas e de produtos em outras línguas. É bom também recordar o que é a ordem alfabética e brincar de colocar nomes dos alunos nessa ordem.
- 2. Também recomendamos que você converse com as crianças sobre os tipos de convites e sua forma de distribuição, podem ser entregues em mãos, via correio, via rede social ou via e-mail. Ou podem ser feitos numa conversa, pessoalmente ou por telefone.
- 3. Recomendamos também que você converse sobre a importância de lembrarmos de todas as pessoas, principalmente as que têm algum tipo de deficiência. Ao fim, destaque a ficha no fim do livro e trabalhe em alto relevo com os alunos. Eles podem pegar um lápis e apertar firmemente sobre os pontinhos mais grossos para virar a página ao contrário e sentir o alto-relevo. Várias brincadeiras podem ser desenvolvidas para despertar a consciência nos alunos sobre as pessoas cegas. Que tal fazê-los descobrir qual a letra em Braille com os olhos fechados?

Desafio 4: Preparando o convite

DESCRITORES:

- Compreender que convites podem ser feitos de forma oral ou escrita (GT)
- Completar o texto de um convite com palavras e números adequados (ESC)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- 1. Criamos esse desafio para diminuir o número de problemas durante o ato da escrita. Algumas crianças podem estar começando a escrever e podem deixar textos incompletos, o que é normal nessa etapa do processo de alfabetização. A escolha de palavras adequadas sugeridas por ilustrações prepara o aluno para, em determinado momento, saber escolher as palavras certas por conta própria.
- 2. Algumas crianças provavelmente terão certa dificuldade. Sendo necessário, escreva as palavras na lousa para auxiliar os alunos na identificação das letras iniciais.

DESAFIO 5: As imagens dos convites

DESCRITOR(ES):

- Descrever imagens observadas em um convite (ORA)
- Relatar a experiência de receber um convite (ORA)

NO LIVRO DO PROFESSOR

- 1. Antes desse desafio, recomendamos que você explore outras imagens de convites com a turma. Podem ser convites reais (de preferência) ou imagens de convites encontradas na internet ou outros livros.
- 2. É importante deixar as crianças soltarem a imaginação, criarem e testarem hipóteses. Quando pedimos a elas que tentem descobrir a imagem, é importante que elas compreendam que não há certo ou errado e que se sintam muito encorajadas a falar.
- 3. Depois do desafio, sugerimos que você peça a algumas crianças que contem para a turma toda sobre a experiência de terem recebido um convite para uma festa ou evento.

DESAFIO 6: Convites, poesias ou contos de fadas?

DESCRITOR(ES):

 Discernir um convite de outros textos a partir de suas características (GT)

NO LIVRO DO PROFESSOR

1) Como esse desafio é complexo e vai exigir bastante da memória dos alunos, recomendamos que você crie grupos com crianças mais e menos adiantadas, estimulando a cooperação. Uma alternativa é criar a figura de um líder de cada grupo, que deverá estimular as outras crianças a se lembrarem das características dos outros gêneros textuais.

2) Sugerimos que você faça a descrição das características de um gênero textual já estudado coletivamente, como exemplo, para que fique mais claro para as crianças o tipo de resposta que estamos esperando.

Desafio 7: Projeto: criando um convite

DESCRITOR(ES):

- Distinguir formas, sons e palavras com os dígrafos RR e SS (SEA)
- Descrever imagens observadas em um convite (ORA)
- Relatar a experiência de receber um convite (ORA)
- Completar o texto de um convite com palavras e números adequados (ESC)

NO LIVRO DO PROFESSOR

- 1) Nas atividades que envolvem projetos, recomendamos que você estimule ao máximo o desenvolvimento das competências de liderança, comunicação e colaboração. No que diz respeito à liderança, precisamos estimular as crianças a manter atitudes positivas, serem autoconfiantes e resilientes, e a enfrentarem pressões e influências negativas, tomando decisões após uma visão holística do contexto.
- 2) Além disso, sempre que possível, propomos que você faça intervenções para ensiná-las a fazer perguntas mais reflexivas, argumentar respeitosamente e encontrar soluções criativas para dilemas.
- 3) Você pode intervir no trabalho do grupo fazendo perguntas que as estimule a refletir sobre seu pensamento e comportamento como: Será que essa é a melhor pergunta / o melhor comportamento? Como vocês podem resolver essa discordância? Quem vai ser o líder dessa atividade?
- 4) Finalmente, sugerimos que você mesma crie a divisão dos grupos ao invés de deixar que as crianças os criem. Tente agrupar crianças com competências complementares e estimular ao máximo a cooperação e o diálogo.

Desafio 8: Dê o primeiro passo

DESCRITOR(ES):

Compreender e valorizar a habilidade de ter iniciativa (EI)

NO LIVRO DO PROFESSOR

Antes ou depois do desafio, sugerimos que você explore a importância de se ter iniciativa com outras histórias e contextos. O ideal é você tentar lembrar de

exemplos que aconteceram no próprio ambiente da sala de aula, com a iniciativa de alunos da turma.

Desafio 9: O que aprendemos?

DESCRITOR(ES):

- Reconhecer o alfabeto Braille como uma importante forma de comunicação (LING)
- Reconhecer que as letras têm formatos fixos e pequenas variações produzem mudanças na identidade das mesmas (p, q, b, d) (SEA)
- Distinguir formas, sons e palavras com os dígrafos RR e SS (SEA)
- Compreender que convites podem ser feitos de forma oral ou escrita (GT)
- Compreender e valorizar a habilidade de ter iniciativa (EI)

NO LIVRO DO PROFESSOR

Na primeira parte da atividade, propomos que você converse com a turma e incentive as crianças a criarem uma lista resumida do que elas se lembram de terem aprendido nesse capítulo. Pode ajudar relembrar, com os alunos, trechos da história, atrelando, assim, a aprendizagem dos descritores à diversão de cada momento vivido pela turma. Assim, eles conseguirão se lembrar bem mais facilmente dos conteúdos trabalhados.

Desafio 10: O que é um cartaz?

DESCRITOR(ES):

Apresentar um cartaz e explicar o seu objetivo (ORA GT)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

Aqui, como o objetivo é incentivar a pesquisa em casa, o ideal é não se aprofundar no tema. No entanto, se você achar mais adequado, pode fazer uma conversa inicial com a turma sobre o que são os cartazes e para que eles servem.

Desafio 11: Convite de aniversário da Poly

DESCRITOR(ES):

- Distinguir formas, sons e palavras com os dígrafos RR e SS (SEA)
- Compreender a função social da ordem alfabética (SEA)

- Discernir um convite de outros textos a partir de suas características (GT)
- Completar o texto de um convite com palavras e números adequados (GT)

Como já explicamos, esse desafio pode ter uma função diferente para grupos de alunos diferentes, dependendo do nível de cada um: avaliação formativa, revisão ou reforço. A nossa intenção é que você sempre o utilize da forma que considerar mais adequado!



Língua Portuguesa Livro 2, Capítulo 7

NO LIVRO DO PROFESSOR:

A terceira pergunta propicia uma reflexão sobre apelidos, bullying e "brincadeiras" não apropriadas entre amigos. Explique que mesmo que a intenção de Bumba fosse deixar Boitatá nervoso para que os dois saíssem voando e espalhando cartazes, não é certo criar apelidos que as outras pessoas podem não gostar. Ninguém gosta de ser chamado por apelidos que não sejam carinhosos e o respeito é um valor muito importante em qualquer meio social.

DESCRITORES:

- Respeitar a diversidade, evitando preconceitos linguísticos (LING)
- Saber usar os objetos de escrita presentes na cultura escolar (LING)
- Reconhecer a forma escrita de palavras conhecidas, observando imagem/som/grafia (SEA)
- Completar palavras com letras e vogais já conhecidas (SEA)
- Reconhecer e compreender a função do ponto final, da vírgula, do ponto de exclamação e do ponto de interrogação (SEA)
- Distinguir formas, sons e palavras com os dígrafos QU e GU (SEA)
- Reconhecer que a mesma letra pode se repetir no interior de uma palavra e em várias palavras de uma mesma frase (SEA)
- Compreender o que é um cartaz e suas possíveis funções (GT)
- Descrever imagens observadas em um cartaz (ORA GT)
- Completar cartazes com nomes próprios (ESC GT)

Outros descritores e exemplos de orientações para o livro do professor (perguntas para fazer antes, durante e depois de cada vídeo/game/desafio e atividades extras):

- Os descritores 1, 3, 4, 5 (dos livros didáticos) e 1 (dos mini-games) já foram trabalhados anteriormente
- Seguir rigorosamente os descritores e o gênero

- Buscar palavras conhecidas nos capítulos anteriores
- Para completar cartazes com nomes próprios, criar pelo menos 3 situações envolvendo os personagens
- Pensar em possibilidades de criar cartazes para serem divulgados pela internet

DESAFIO 1: Vamos aprender mais?

DESCRITOR(ES):

- Distinguir um convite de outros textos a partir de suas características (GT)
- Compreender que convites podem ser feitos de forma oral ou escrita (GT)
- Descrever imagens observadas em um convite (ORA)
- Relatar a experiência de receber um convite (ORA)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- 1) Durante o desafio, sugerimos que você faça perguntas sobre a imagem e sobre os elementos do texto. Caso as crianças respondam "convite" rapidamente, questione sobre o que as levou a essa conclusão e revise o que um convite geralmente mostra.
- 2) Leia a mensagem do convite, que diz o seguinte:

Queridos amigos,

Venham conhecer, com a Conecturma, mais um capítulo do nosso livro. Juntos, aprenderemos mais coisas e ficaremos ainda mais inteligentes!

Dia: todos os dias que vocês quiserem

Hora: sempre que vocês puderem

Local: na escola, em casa ou em outros lugares bem legais

Trazer: muita vontade de aprender e se divertir

Ass: Bumba

3) Pergunte se a turma sabe o significado de "exclusiva" que, nesse contexto, pode ser substituída por "especial para vocês". As palavras em itálico mostram palavras que nós achamos que podem ser palavras novas para algumas crianças.

DESAFIO 2: Precisamos respeitar as formas de se falar

DESCRITOR(ES):

• Respeitar a diversidade, evitando preconceitos linguísticos (LING)

- Reconhecer a forma escrita de palavras conhecidas, observando imagem / som/grafia (SEA)
- Completar palavras com letras e vogais já conhecidas (SEA)

- 1) Precisamos conscientizar as crianças de que toda língua é viva e as diferenças de expressões, seja por regionalismos ou classes sociais, fazem as línguas serem mais ricas. Antes ou depois do desafio, recomendamos que você conduza uma reflexão sobre a necessidade de respeitarmos diferentes formas de expressão e que é importante aprender a se expressar de forma apropriada, de acordo com o contexto, sem discriminar uma fala original. Se você quiser ampliar seu conhecimento sobre o tema, recomendamos:
 - a) BAGNO, Marcos. *Preconceito lingüístico: o que é, como se faz*. São Paulo: Edições Loyola, 2001. ISBN 8515018896.
 - b) O preconceito linguístico deveria ser crime http://revistagalileu.globo.com/Revista/Common/0,,EMI11
 http://revistagalileu.globo.com/Revista/Common/0, EMI11
 http://revistagalileu.globo.com/Revistagalileu.globo.com/Revistagalileu.globo.com/Revistagalileu.globo.com/Revistagalileu.globo.com/Revistagalileu.globo.com/Revistagalil
- 2) Para enriquecer mais a aprendizagem nesse momento, você pode também apresentar outras expressões regionais e/ou perguntar se as crianças já conhecem outras expressões.
- 3) É possível que algumas crianças tenham dificuldade em encontrar a mensagem que mostra a frase escrita como a fala. Para ajudá-las, você pode escrever a mensagem no quadro e explorar cada palavra. Pode também explicar que "inté" é uma forma regionalizada de se falar "até".
- 4) Para a última parte, como forma de deixar a atividade mais tranquila, você pode fazer alguns exemplos coletivamente.
- 5) Não se esqueça de verificar a compreensão das palavras em itálico. Uma boa ideia para praticá-las é pedir que as crianças inventem exemplos com essas novas palavras ou fazer um mural.

DESAFIO 3: As funções de um cartaz

DESCRITOR(ES):

- Compreender o que é um cartaz e suas possíveis funções (GT)
- Descrever imagens observadas em um cartaz (ORA GT)
- Completar cartazes com nomes próprios (ESC GT)

- 1) As palavras em itálico são palavras que achamos que podem ser novas para as crianças. Vale a pena verificar se todas as compreendem, fazendo perguntas contextualizadas ou pedindo exemplos.
- 2) Como o texto de explicação da função e elementos dos cartazes é um pouco grande, pode ser melhor ler ou tocar o áudio de cada parte, dar uma pausa e explorar essa parte com a turma.
- 3) Caso seja possível, leve diferentes cartazes reais para que grupos de alunos possam estudar as imagens e os elementos de cada um.

DESAFIO 4: QU de quero e GU em foguete

DESCRITOR(ES):

• Distinguir formas, sons e palavras com os dígrafos QU e GU (SEA)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- 1) Palavras com G e Q já foram apresentadas anteriormente, mas nosso objetivo aqui é trabalhar mais profundamente com palavras que tenham os dígrafos GU e QU. Antes do desafio, recomendamos que você utilize algum recurso que contextualize a apresentação dessas palavras, como textos poéticos, parlendas ou canções. Destaque algumas palavras no quadro e estimule as crianças a fazerem análises e comparações. Veja se consegue induzí-las a concluir que a letra U, quando parte dos dígrafos GU e QU não é pronunciada em boa parte dos casos. Leve a turma a refletir sobre as combinações silábicas, a ordenação das letras, aspectos sonoros e estruturais das palavras.
- 2) Brincadeiras como forca, bingo e jogo da memória são excelentes alternativas para a prática das palavras. Elas podem ser feitas antes ou depois do desafio.
- 3) Outra alternativa é criar uma lista com palavras que contém **GU** ou **QU** em um mural da sala.

DESAFIO 5: Pontuando um cartaz

DESCRITOR(ES):

- Reconhecer e compreender a função do ponto final, da vírgula, do ponto de exclamação e do ponto de interrogação (SEA)
- Compreender o que é um cartaz e suas possíveis funções (GT)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- 1) Propomos que, antes do desafio, você faça uma revisão dos sinais de pontuação. Uma alternativa é mostrar frases frequentemente usadas no cotidiano das crianças, como:
 - a) Que dia é hoje?
 - b) Parabéns!
 - c) Guardem os cadernos.
- 2) Na hora da brincadeira do ditado, é possível que algumas crianças não consigam participar por ainda não conseguirem escrever frases inteiras. Você pode não usar esta parte ou pedir que alunos mais adiantados ajudem àqueles que precisarem.

DESAFIO 6: Cartazes de todos os tipos

DESCRITOR(ES):

- Reconhecer que a mesma letra pode se repetir no interior de uma palavra e em várias palavras de uma mesma frase (SEA)
- Compreender o que é um cartaz e suas possíveis funções (GT)
- Descrever imagens observadas em um cartaz (ORA GT)
- Completar cartazes com nomes próprios (ESC GT)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- 1) O importante, nesse momento, é que as crianças tenham acesso a vários tipos de cartazes, possam examinar seus elementos e compreender que eles cumprem várias funções. Caso seja possível, trabalhe, mais uma vez, com cartazes reais.
- 2) Durante a análise, faça perguntas que leve as crianças a compreender a importância do tamanho das letras, das cores e formas que dão destaque às mensagens.

DESAFIO 7: Projeto: Todos contra o bullying

DESCRITOR(ES):

- Saber usar os objetos de escrita presentes na cultura escolar (LING)
- Compreender o que é um cartaz e suas possíveis funções (GT)
- Compreender o conceito de bullying e como criar um ambiente seguro para a aprendizagem (EI)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

1) Caso você considere adequado para sua turma nesse momento, sugerimos que use várias dinâmicas, conversas, brincadeiras e reflexões

- sobre bullying. Este especial da *Nova Escola* é muito bom: http://revistaescola.abril.com.br/bullying/
- 2) Forme os grupos com crianças de diferentes habilidades e também aquelas que não têm muito contato.
- 3) Você pode optar por dividir o desafio em um passo-a-passo, para que todos os grupos prossigam num mesmo ritmo ou explicar tudo no começo e deixá-los mais independentes. Isso deve depender da maturidade das crianças. Algumas delas provavelmente precisarão de bastante ajuda na produção de seus cartazes. Lembre à turma dos elementos do cartaz e de como podem usar tamanho, cores e formas para dar mais destaque a frases e palavras.
- 4) Recomendamos que você também explore bastante a diversidade de ferramentas disponíveis para a escrita e como cada uma pode ser utilizada da melhor forma.
- 5) Caso seja possível criar cartazes digitais, você também pode avaliar a criação de um blog ou wiki para a campanha e convidar outras turmas e outras pessoas de toda a comunidade escolar para uma criação coletiva. Busque sempre as opiniões das crianças para desenvolver seu protagonismo e para que se sintam mais responsáveis pelo que está sendo feito.
- 6) Não se esqueça de verificar se todos os alunos compreendem as palavras em itálico.

DESAFIO 8: O que aprendemos?

DESCRITOR(ES):

- Saber usar os objetos de escrita presentes na cultura escolar (LING)
- Distinguir formas, sons e palavras com os dígrafos QU e GU (SEA)
- Reconhecer que a mesma letra pode se repetir no interior de uma palavra e em várias palavras de uma mesma frase (SEA)
- Compreender o que é um cartaz e suas possíveis funções (GT)
- Compreender o conceito de bullying e como criar um ambiente seguro para a aprendizagem (EI)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

Esse é o momento de levar a turma a refletir e discutir sobre a própria aprendizagem. Recomendamos que você dê tempo suficiente para que pensem, e que colete o máximo possível de opiniões. Também é uma boa hora de verificar se há algum tema ou conceito que mereça ser revisitado.

DESAFIO 9: ç

DESCRITOR(ES):

- Reconhecer que a mesma letra pode se repetir no interior de uma palavra e em várias palavras de uma mesma frase (SEA)
- Distinguir formas, sons e palavras com a letra Ç (SEA)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

Caso você prefira, o desafio pode ser feito em sala e coletivamente. A ideia é fazer uma ponte com o próximo capítulo e estimular a curiosidade e o desejo de aprender mais. Você também pode perguntar se alguém já conhece outras palavras com o ç e relembrar o que são poemas.

DESAFIO 10: Enfrentando o Delta com o Coração

DESCRITOR(ES):

- Reconhecer e compreender a função do ponto final, da vírgula, do ponto de exclamação e do ponto de interrogação (SEA)
- Reconhecer que a mesma letra pode se repetir no interior de uma palavra e em várias palavras de uma mesma frase (SEA)
- Distinguir formas, sons e palavras com os dígrafos QU e GU (SEA)
- Compreender o que é um cartaz e suas possíveis funções

NO LIVRO DO PROFESSOR:

Uma alternativa lúdica para avaliação e revisão usando este desafio é deixar que as crianças possam fazê-lo em pares. Depois de terminarem, você pode pedir que dois pares se encontrem para discutir as respostas e ver que perguntas acertaram. Ao final, identifique os pares acertaram mais perguntas e as crianças tiveram mais dificuldades. Aqui, novamente, você pode avaliar se é preciso revisitar algum tema trabalhado no capítulo.



Língua Portuguesa Livro 2, Capítulo 8

NO LIVRO DO PROFESSOR:

Este é o início do último capítulo dessa aventura. Há muitas atividades para revisão, mas a maioria tem um nível de dificuldade um pouco mais alto do que o habitual. O objetivo é verificar o quanto as crianças estão prontas para a próxima aventura Conecturma.

DESCRITORES:

- Respeitar a diversidade das formas de expressão oral apresentada por colegas, professores e funcionários da escola, bem como por pessoas da comunidade extraescolar (LING)
- Reconhecer que uma mesma letra pode assumir diferentes formatos (maiúscula ou minúscula, de forma ou cursiva) (SEA)
- Distinguir formas, sons e palavras com a letra Ç (SEA)
- Reconhecer que as sílabas podem ter combinações diversas de consoantes e vogais (SEA)
- Contar a quantidade de palavras em uma frase, identificando os espaços entre elas e a pontuação (SEA)
- Antecipar conteúdos dos cartazes a serem lidos por meio de elaboração de hipóteses, compreensão de palavras e frases, suportes e contextualização (GT)
- Planejar a produção de um cartaz, considerando o tema central e seus desdobramentos (GT)
- Usar recursos expressivos (estilísticos e literários) adequados aos objetivos do cartaz (GT)
- Apresentar um cartaz e explicar o seu objetivo (ORA GT)
- Produzir um cartaz com frases e palavras apropriadas (ESC GT)

Outros descritores e exemplos de orientações para o livro do professor (perguntas para fazer antes, durante e depois de cada vídeo/game/desafio e atividades extras):

- O descritor 1 (LD) é semelhante ao descritor relacionado a preconceitos linguísticos.
- Os descritores 4 e 5 são extremamente importantes
- Seguir rigorosamente os descritores e o gênero
- Buscar palavras conhecidas nos capítulos anteriores
- Para a produção do cartaz, uma ideia é criar grupos que tenham de criar suas próprias campanhas
- Trabalhar possibilidades de apresentações orais por meio do data show, caso haja um na escola
- Incentivar a criatividade e liberdade dos alunos na confecção dos cartazes, inclusive com uso de elementos verbais e não verbais

DESAFIO 1: Uma mensagem de gratidão

DESCRITOR(ES):

- Completar palavras com letras e vogais já conhecidas (SEA)
- Distinguir formas, sons e palavras com os dígrafos QU e GU (SEA)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- 1) Antes do desafio, sugerimos que você faça uma brincadeira com as crianças para que elas completem algumas palavras que você escreverá no quadro. Comece com algumas mais simples, deixando espaços para vogais e consoantes, como em um tipo de Forca. Caso elas não consigam, dê dicas para que descubram o que a palavra representa e tentem pensar nas letras que estão faltando. Comece, então, a usar palavras do capítulo anterior que contém sílabas com GU e QU. Finalmente, peça à turma que tente se lembrar de outras palavras com esses dígrafos.
- 2) Aproveite para perguntar aos alunos do que se lembram do capítulo passado e criem um resumo coletivo no quadro. Pergunte se lembram das características e funções do cartaz, por exemplo, e estimule diferentes recordações.
- 3) Durante o desafio, leia ou toque o áudio mais de uma vez, para que as crianças pensem no som da palavra e tentem identificar as letras que estão faltando. Faça pausas depois de cada palavra que precisa ser preenchida. Caso o desafio seja muito difícil para a maior parte da turma, você pode optar por fazê-lo coletivamente.
- 4) Não se esqueça de trabalhar as palavras em itálico, que podem ser novas palavras para um número importante de alunos:
 - a) Esforçar-se: colocar força, empenho, tentar bastante

b) Individualmente: cada umc) Coletivamente: em grupo

d) Multiplicar: aumentar a quantidade rapidamente

e) Gratidão: agradecimento

DESAFIO 2: Brincando com o ç

DESCRITOR(ES):

• Distinguir formas, sons e palavras com o Ç (SEA)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- 1) Nosso objetivo é começar a habituar as crianças a comparar palavras, suas características fonéticas e suas estruturas visuais. Sabemos que, durante a vidas, elas terão de recorrer a suas memórias, dicionários ou corretores ortográficos para conseguir escrever corretamente. Na fase inicial da escrita, precisamos criar muitas atividades lúdicas em que a turma possa reconhecer as diversidades da escrita e representação fonética, além de compreender a complexidade e riqueza da nossa língua.
- 2) Para que a turma possa perceber o som das sílabas, a semelhança fonética e os registros escritos diferentes, recomendamos que você leia em voz alta e chame a atenção de todos para sílabas específicas, criando desafios para que identifiquem diferenças e semelhanças entre as palavras. Você pode dar outros exemplos antes ou depois do desafio: sujo, açúcar, suado/massa, assa, taça.

DESAFIO 3: A união faz a força!

DESCRITOR(ES):

- Distinguir formas, sons e palavras com a letra Ç (SEA)
- Respeitar a diversidade das formas de expressão oral apresentada por colegas, professores e funcionários da escola, bem como por pessoas da comunidade extraescolar (LING)
- Reconhecer que as sílabas podem ter combinações diversas de consoantes e vogais (SEA)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

1) Sugerimos que, antes do desafio, você trabalhe com a turma que há diversas possibilidades de organização das letras nas sílabas. Além disso, talvez seja oportuno revisar as outras questões trazidas pelo desafio: a

importância de se valorizar as diferenças regionais na linguagem, o uso do Ç e a criação de novas palavras a partir da reorganização de letras e sílabas de uma palavra inicial. Converse com as crianças sobre a quantidade de letras em cada sílaba, o uso de pelo menos uma vogal em cada sílaba e a posição de vogais e consoantes nas nelas (CV, CVV, CCV, CVC...).

- 2) Sabemos que as três atividades não são simples e, por isso, sugerimos que sejam compreendidas como uma brincadeira para duplas ou grupos. A segunda atividade será, provavelmente, uma adivinhação, já que as crianças provavelmente não conhecerão algumas das expressões. É um bom momento para relembrar e explorar outras palavras ou expressões regionais. O mais importante é que as crianças compreendam que não devem ter preconceitos relacionados a regionalismos.
- 3) Caso as crianças ainda tenham dificuldade na leitura das frases, leia em voz alta ou toque o áudio repetidas vezes. E lembre-se de formar pares ou grupos com alunos em diferentes níveis de letramento. É sempre melhor que você crie os pares e grupos ao invés de deixar que se organizem por afinidade, especialmente para o desenvolvimento do codidatismo.

DESAFIO 4: A, a ou a?

DESCRITOR(ES):

- Reconhecer que uma mesma letra pode assumir diferentes formatos (maiúscula ou minúscula, de forma ou cursiva) (SEA)
- Usar recursos expressivos (estilísticos e literários) adequados aos objetivos do cartaz (GT)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- 1) A ideia aqui é que as crianças continuem a reflexão sobre os diferentes formatos das letras e não que elas consigam distinguir letra de forma de letra cursiva ou que consigam ler todas as palavras. Elas precisam apenas compreender que há formatos diferentes e que esses formatos são utilizados em contextos diferentes.
- 2) Sugerimos que você mostre, caso seja possível, diferentes materiais, com diferentes formatos da letra. Se a escola tiver computadores com editores de texto, vale a pena fazer o exercício de digitar palavras para brincar com a edição das fontes, tamanhos, cores e efeitos.

DESAFIO 5: Campanhas para melhorar o mundo!

DESCRITOR(ES):

- Contar a quantidade de palavras em uma frase, identificando os espaços entre elas e a pontuação (SEA)
- Antecipar conteúdos dos cartazes a serem lidos por meio de elaboração de hipóteses, compreensão de palavras e frases, suportes e contextualização (GT)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- 1) Antes do desafio, propomos que você relembre sobre a importância do espaço entre as palavras e os sinais de pontuação. Uma alternativa é escrever algumas frases no quadro, sem espaços e sem a pontuação e pedir à turma que separe as palavras (coletivamente) e pense na pontuação mais adequada. Realce a importância da ordem das palavras na frase, para que tenham sentido.
- 2) Recomendamos também que pergunte sobre a quantidade de palavras nas frases e sobre a mensagem das frases que escreveu.
- 3) Também é válido relembrar a importância dos elementos dos cartazes para a compreensão das mensagens e perguntar sobre a relevância de cada elemento e suas características. Quando as crianças estiverem analisando as imagens, sugerimos que você dê tempo suficiente para que criem hipóteses e faça perguntas instigantes, como: "Por que você acha que essa imagem quer dizer que..."

DESAFIO 6: Uma campanha pela gratidão

DESCRITOR(ES):

- Planejar a produção de um cartaz, considerando o tema central e seus desdobramentos (GT)
- Usar recursos expressivos (estilísticos e literários) adequados aos objetivos do cartaz (GT)
- Apresentar um cartaz e explicar o seu objetivo (ORA GT)
- Produzir um cartaz com frases e palavras apropriadas (ESC GT)
- Compreender o conceito e a importância de demonstrar gratidão (EI)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

1) Nesse desafio, mais uma vez, espera-se que o aluno consiga produzir um cartaz sozinho. Para auxiliar a turma, você pode começar o trabalho coletivamente, dando alguns exemplos. Crie, junto com a turma, frases

- diferentes que poderiam ser usadas no cartaz e peça a alguns alunos que deem exemplos de imagens que podem ser usadas.
- 2) Na hora da apresentação, é importante verificar o uso adequado de recursos, palavras e frases. Você pode pedir que as crianças observem os cartazes dos amigos e opinem sobre eles. Uma alternativa é pedir que algumas crianças façam uma apresentação na frente de toda a turma. Estimule a participação, inclusive das crianças mais tímidas, para que todos comecem a desenvolver habilidades relacionadas à competência de falar em público.

DESAFIO 7: Projeto: Criando uma campanha

DESCRITOR(ES):

- Planejar a produção de um cartaz, considerando o tema central e seus desdobramentos (GT)
- Usar recursos expressivos (estilísticos e literários) adequados aos objetivos do cartaz (GT)
- Apresentar um cartaz e explicar o seu objetivo (ORA GT)
- Produzir um cartaz com frases e palavras apropriadas (ESC GT)

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- Neste projeto em grupo, vamos um passo além e pedimos às crianças que criem uma campanha, com um ou mais cartazes apropriados. Durante a criação, uma boa ideia é fazer com que grupos interajam, trocando ideias e sugerindo mudanças antes de chegarem ao dia da apresentação.
- 2) Se possível, organize um dia para a apresentação das campanhas, com a presença de outras turmas, dos familiares e outras pessoas da comunidade escolar.
- 3) Uma outra alternativa, como no capítulo passado, é tirar fotos ou digitalizar os cartazes para publicação online, caso haja essa possibilidade.

DESAFIO 8: O que aprendemos?

DESCRITOR(ES):

- Reconhecer que uma mesma letra pode assumir diferentes formatos (maiúscula ou minúscula, de forma ou cursiva) (SEA)
- Distinguir formas, sons e palavras com a letra Ç (SEA)

- Contar a quantidade de palavras em uma frase, identificando os espaços entre elas e a pontuação (SEA)
- Planejar a produção de um cartaz, considerando o tema central e seus desdobramentos (GT)
- Usar recursos expressivos (estilísticos e literários) adequados aos objetivos do cartaz (GT)
- Compreender o conceito e a importância de demonstrar gratidão (EI)

Aproveite esse momento de autoavaliação para verificar o quanto as crianças se recordam de toda a história e o que mais gostaram, não só da história, mas também dos desafios. Uma alternativa é revisar conteúdos e tirar dúvidas que podem ter ficado pelo caminho. Reforçamos que este momento de avaliação é também de avaliação *para* a aprendizagem, ou seja, também precisa ser reconhecido como um momento importante de aprender.

DESAFIO 9: Relatos pessoais

DESCRITOR(ES):

- Compreender o que são relatos pessoais e suas funções GT
- Contar oralmente e ouvir relatos pessoais ORA

NO LIVRO DO PROFESSOR:

- 1) Para que o desafio não seja muito difícil e caia na adivinhação, talvez seja bom relembrar com a turma as características de cada personagem dessa aventura.
- 2) Como o objetivo é que o desafio seja feito em casa, além de se lembrar do que precisa ser feito, os alunos terão de interagir com familiares e amigos, desenvolvendo habilidades auditivas e orais. Sugerimos que você pergunte a algumas crianças como acham que farão o desafio, quem pode ajudar, que tipo de perguntas farão e qual o melhor comportamento num desafio como esse.
- 3) Estimule também as habilidades artísticas dos alunos, dizendo que podem desenhar da forma que quiserem, usando cores diferentes para colorir.

DESAFIO 10: Campanha para cuidar da escola

DESCRITOR(ES):

- Reconhecer que uma mesma letra pode assumir diferentes formatos (maiúscula ou minúscula, de forma ou cursiva) (SEA)
- Distinguir formas, sons e palavras com a letra Ç (SEA)
- Contar a quantidade de palavras em uma frase, identificando os espaços entre elas e a pontuação (SEA)
- Usar recursos expressivos (estilísticos e literários) adequados aos objetivos do cartaz (GT)

O último desafio de cada capítulo sempre possibilita a observação do que a turma realmente aprendeu e se há dúvidas ou conteúdos que precisem de reforço. Além das atividades propostas aqui, recomendamos que você amplie essa observação com a exploração de outros cartazes e outras atividades que possam lhe ajudar a avaliar. Que tal um passeio pela escola, comunidade, ou outro espaço em que as crianças possam encontrar cartazes com diferentes funções?